

Centro: Licenciaturas

Curso: PG - Educacao

Título: INTERAÇÕES ENTRE A PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E A TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS.

Autores: Lopes, T.J.S. Campos, P.H.F.

Email: pedrohumbertosbp@terra.com.br

IES: UNESA

Palavra Chave: Psicologia Desenvolvimento Representações Sociais

Resumo:

Este estudo tem como objetivo apresentar as contribuições do psicólogo social do desenvolvimento, Gerard Duveen, que estabeleceu o intercâmbio entre a teoria das representações sociais e a psicologia do desenvolvimento. Um dos focos principais de sua obra foi a preocupação com a epistemologia das representações sociais. Seus estudos sobre o desenvolvimento da criança foram principalmente influenciados pela epistemologia de Piaget, enquanto seus estudos sobre o desenvolvimento sócio-cultural devem muito a Serge Moscovici. Duveen mostra que o desenvolvimento da cognição é inseparável das estruturas emocionais do desenvolvimento psicológico e da estrutura material dos mundos sociais, econômicos e culturais. Pontua, com clareza, que a produção simbólica do conhecimento se dá nas inter-relações entre o sujeito, o outro e o mundo-objeto; de tal forma que uma representação social emerge de um sistema de ação e de comunicação dialógica. Situa, portanto, o caráter relacional e dialético das representações sociais, opondo-se a qualquer dualismo entre indivíduo e sociedade. Duveen foi um etnógrafo de crianças piagetiano. A originalidade de seu método, seu tratamento às entrevistas com crianças e sua energia teórica, permitiu a compreensão, mais intuitiva, do que está por trás do "senso comum" e, portanto, da representação social. Nesse sentido, estas não são conceitos produzidos através da operação de teorias psicológicas, mas criadas dentro do contexto da experiência vivida do cotidiano, e encontradas, em primeiro lugar dentro do espaço de vida dos indivíduos. Ele entendeu as inter-relações entre estes diferentes domínios. Sua contribuição esteve focada em demonstrar que, as crianças ao se desenvolverem e construir conhecimentos também se transformam em atores sociais competentes. Em uma colaboração com Psaltis e Perret-Clermont re-examina o esforço de integrar a teoria piagetiana do psicológico e do social, e considera como Piaget e Vigotsky poderiam ser proveitosamente articulados. O que foi desenvolvido neste trabalho foi a idéia de operatividade -em- contexto, que condensa muitos anos de pesquisa experimental e etnográfica em Genebra, Sussex e Cambridge sobre como a construção do mental não é apenas permeada pela interação social, mas dependente dela. Como eles mostram, é apenas em contexto, nunca sem ele ou fora dele, que o psicológico emerge.

